EDITORIAL

Hoje, muito se tem falado sobre os efeitos da globalização do Turismo. Dentre esses, Olga Tulik ressalta os efeitos nas empresas aéreas e no caráter transnacional que o tempo compartilhado vem assumindo como modalidade de hospedagem.

Abordando outro tema, Américo Pellegrini Filho estuda um caso raro de conjunto de enorme valor para a exploração do turismo: a vila de Monsaraz em Portugal. Propõe alguns critérios para sua preservação ativa, a fim de minimizar os impactos do turismo e evitar que seja atacada pela massificação, inimiga da identidade cultural.

Nessa linha de pesamento, Miguel Bahl insere os legados étnicos da cidade de Curitiba, Paraná, como "matéria-prima" para a composição de roteiros temáticos, visando a ampliação e diversificação da oferta local. Trata, especificamente, da contribuição dos imigrantes alemães, italianos, japoneses, poloneses e ucranianos.

Mas, por que não tratar, também, dos aspectos positivos que o turismo acarreta? - Este é o tópico tratado por Madalena Pedroso Aulicino, no âmbito das Estâncias do Estado de São Paulo. Na verdade, avalia quantitativamente impactos socioeconômicos do turismo nesses municipios comparando-os a municípios contrastes.

Uma modalidade que vem se desenvolvendo nos últimos anos no Brasil, principalmente na Região Sul, é o chamado Turismo Rural. O estado que vem se estruturando nessa modalidade é Santa Catarina, destacando-se o pioneirismo de Lages. É o tema tratado por Marlene Huebes Novaes.

Por fim, Luiz G. G. Trigo, sintetiza importantes tópicos tratados no IV Congresso Panamericano das Escolas de Hotelaria e Turismo, realizado de 24 a 27 de outubro de 1994, em Montreal, Canadá.

Esse conjunto de artigos encerra o quinto ano de publicação da revista "Turismo em Análise". No final deste fascículo, encontram-se os índices de autores e de títulos publicados no período de 1990 a 1994.

Mirian Rejowski Editora